

O PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DE PROJETO DE PREVENÇÃO DE GRAVIDEZ EM UMA ESCOLA DO ENSINO FUNDAMENTAL: ESTUDO DE CASO

RESUMO

No Brasil, 16,4% das adolescentes brasileiras se tornam mães antes dos 19 anos. Este é um dado alarmante, que pode acarretar outros problemas de caráter social, financeiro, etc. Por isso, a sociedade tem que se organizar para fazer face a essa situação, principalmente as escolas de ensino fundamental e médio que são instituições que recebem esse grupo com a incumbência de passar orientações educacionais. Neste contexto, várias organizações de ensino têm criado projetos e iniciativas visando mostrar aos jovens adolescentes as consequências da gravidez nessa idade e como prevenir. É nesse sentido que nasce o objetivo central do presente estudo que é identificar quais foram os desafios e facilitadores no processo de implementação de um projeto dessa natureza em uma escola de Ensino Fundamental na cidade de Curitiba/PR. Como método, a pesquisa adotou estudo de caso, onde além da entrevista com a direção da escola para abordar aspectos que foram relevantes durante o processo de implementação do projeto, foi aplicado um questionário estruturado junto dos alunos para avaliar o quanto o projeto foi relevante na perspectiva deles. Os principais desafios enfrentados foram a falta de tempo para acompanhamento direto do projeto, resistência de pais em casos isolados, e interferência de problemas pessoais dos alunos na esfera abordada pelo projeto. Esses desafios são lidados de maneira profissional e distinta, não impedindo a realização e nem influenciando na excelente aceitação do projeto por parte dos alunos, pais e responsáveis. As propostas de conscientização agregam valor não apenas internamente, para com os alunos envolvidos, como também externamente, para toda a comunidade ao redor. Notou-se que o projeto obteve alta participação e envolvimento dos alunos, que se identificaram bastante com o projeto. Também é notável a baixíssima taxa de gravidez precoce, indicando que o projeto obtém sucesso na conscientização dos alunos e comunidade. Como a instituição em questão tem a maioria de alunos classe média alta, uma sugestão para novos estudos é avaliar a implementação de um projeto similar em um ambiente escolar de classe média baixa, buscando entender a sua real relevância.

Palavras-chave: Projetos, implementação de projetos, adolescência, projetos sociais.

ABSTRACT

In Brazil, 16,4% of Brazilian adolescents become mothers before the age of 19. This is an alarming fact, which can lead to other social, financial and other problems. For this reason, society has to organize itself to face this situation, mainly the elementary and high schools that are institutions that receive this group with the task of passing on educational guidelines. In this context, several educational organizations have created projects and initiatives aimed at showing young teenagers the consequences of pregnancy at this age and how to prevent it. It is in this sense that the central objective of this study is born, which is to identify what were the challenges and facilitators in the process of implementing a project of this nature in an elementary school in the city of Curitiba/PR.

As a method, the research adopted a case study, where in addition to the interview with the school management to address aspects that were relevant during the project implementation process, a structured questionnaire was applied to the students to assess how relevant the project was from their perspective. The main challenges faced were the lack of time for direct monitoring of the project, resistance from parents in isolated cases, and interference of students' personal problems in the sphere addressed by the project. These challenges are dealt with in a professional and distinct manner, not impeding their realization or influencing the excellent acceptance of the project by students and parents and guardians. The awareness proposals add value not only internally, to the students involved, but also externally, to the entire community around them. It was noted that the project obtained high participation and involvement from the students, who were very identified with the project. The extremely low rate of early pregnancy is also notable, indicating that the project is successful in raising awareness among students and the community. As the institution in question has the majority of upper middle class students, a suggestion for further studies is to evaluate the implementation of a similar project in a lower middle class school environment, seeking to understand its real relevance.

Keywords: Projects, project implementation, adolescence, social projects.

1 Introdução

Um projeto pode ser definido como conjunto de ações, atividades, recursos materiais e humanos e tudo o mais necessário para a execução daquilo que foi imaginado ou desejado” (NOCÊRA, 2009). Segundo o mesmo autor projetos nascem a partir das seguintes necessidades: Demanda de mercado, necessidade Organizacional, Solicitação de um cliente, requisitos legais, avanço tecnológico e necessidade social.

Para as organizações se manterem competitivas e honrando as suas missões, os executivos precisam ter uma visão sistêmica do negócio e a partir disso, definir estratégias claras. As escolhas que as empresas fazem em relação as ações que podem contribuir para que elas alcancem os seus objetivos são denominados na literatura da área de postura estratégica. Ou seja, “Uma empresa inovadora pode ser entendida como aquela que apresenta uma preocupação estratégica, eminente com a inovação e, como consequência, tem construído um processo formalizado de gerenciamento da inovação” (Tidd,1997). E a execução dessas estratégias é feita por meio de projetos com início, meio e fim (MENEZES, 2001).

Contudo, a implantação de um projeto em uma empresa pode gerar grandes desafios, em função da escassez de recursos, a distância da comunicação entre quem formulou e quem vai executar etc. Para fazer face a esses desafios a equipe precisa estar engajada e motivada, definindo um plano de trabalho/cronograma para que se tenha uma visão geral do projeto. Além de criar projetos como forma de implementar as estratégias organizacionais, a empresa pode elaborar projetos para atender uma demanda pontual. No setor da Educação, esse processo é muito dinâmico diante das demandas sociais que a escola precisa lidar. Segundo os dados da fundação ABRINQ

(2017), 16,4% das adolescentes brasileiras se tornam mães antes dos 19 anos. Ou seja, esses jovens acabam interrompendo os seus estudos na plena idade jovem para formação.

Lopes & Maia (1993) referem-se a uma tendência na diminuição da idade da primeira relação sexual. No Brasil, a idade média é de 16,9 anos para meninas e 15 anos para os meninos, sendo que essa iniciação precoce não vem acompanhada de cuidados contraceptivos ou camisinha. Segundo esses autores, 26% da população feminina de 15 a 24 anos já viveu uma gravidez, sendo que a mesma foi indesejada para 40% dessas jovens, validando a necessidade da implementação do projeto de prevenção a gravidez na turma de 8º ano do Ensino Fundamental na faixa etária de 13 a 15 anos de idade. Desta forma o estudo de caso único e de investigação empírica irá se fundamentar em pesquisa bibliográfica e envolvendo estratégias de investigação. Para minimizar essa situação precoce, as escolas como sendo local onde se deve aprender boas práticas para se tornar melhor cidadão.

Assim, a direção da escola objeto de estudo, localizada no bairro de Santa Efigênia em Curitiba decidiu criar um projeto denominado “Bebê de Arroz” com objetivo de mostrar as dificuldades e as consequências de uma gravidez indesejada na adolescência. Este trabalho consiste em identificar quais foram os desafios e facilitadores no processo de implementação de um projeto dessa natureza, visando a relevância do mesmo para alunos e sociedade.

Por gravidez se entende que é o período de crescimento e desenvolvimento do embrião na mulher. Esta fase altera a estrutura corporal da mulher, além de acarretar uma série de preocupações em relação ao futuro da criança, finanças, adaptações no meio familiar etc. Esses dois momentos da vida são carregados de emoções, preocupações, mudanças, crises e conflitos. Quando ocorrem ao mesmo tempo, a preocupação é ainda maior para familiares e adolescentes. Quando a menina adolescente se torna grávida, ela é arremessada a um novo papel, sem o benefício dos ritos de passagem usuais ou preparação antecipatório (SANTOS, 2000).

No Brasil, o índice de gravidez na adolescência, é hoje 2% maior do que na última década; as meninas de 10 a 20 anos respondem por 25% dos partos feitos no país, segundo o Ministério da Saúde. Diante desse cenário a escola da Rede Adventista de Ensino de Santa Efigênia de Curitiba, preocupada com os grandes índices de gravidez na adolescência, os seus riscos e consequências, propõe para os alunos do Ensino Fundamental um projeto envolvendo assuntos sobre responsabilidade, escolhas, valores e sexualidade. O projeto foi intitulado “Bebê de arroz”. O tema faz parte de todo conteúdo, do Colégio, entretanto, todas as disciplinas estarão envolvidas no projeto.

Segundo IDESP (Índice de Desenvolvimento da Educação do Estado de São Paulo)2008. A iniciativa de projetos implantados no colégio contribuiu para que a escola desse um salto Índice de Desenvolvimento da Educação.

Por isso, estudar e avaliar a implementação de projetos sociais nas escolas se apresenta como de suma importância não só para fomentar as discussões sobre o assunto na esfera acadêmica, mas também se trata de uma oportunidade de aprender e melhorar o processo de gestão desses projetos nas suas respectivas comunidades.

O presente artigo é constituído além dessa introdução, os capítulos de revisão teórica; metodologia; análise e discussão dos resultados e considerações finais.

A importância da definição de estratégia no cumprimento da missão das organizações

Como citado na Introdução acima os Projetos nascem a partir das necessidades de Demanda de mercado, necessidade Organizacional, Solicitação de um cliente, requisitos legais, avanço tecnológico e necessidade social, sendo também um conjunto de ações, atividades, recursos materiais e humanos e tudo o mais necessário para a execução daquilo que foi imaginado ou desejado (NOCÊRA 2009). São estratégias a partir da Demanda do Mercado, das seguintes necessidades citadas a cima.

Os líderes e gestores de uma organização devem saber como a instituição começou, como está atualmente e principalmente onde quer chegar, e como fará para que os seus objetivos sejam alcançados com êxito.

O planejamento estratégico define os objetivos e as estratégias em uma organização, tendo em vista, a correlação pretendida com o ambiente. Toda a organização tem o seu ponto forte e o seu ponto fraco, o planejamento estratégico visa analisar esses pontos para que seja estabelecido os objetivos, as estratégias e as ações para elevar o nível de competitividade da organização para Menezes (2001).

Segundo PMI (2004), projeto é um empreendimento único que deve apresentar um início e um fim claramente definido, respeitando os parâmetros de prazo, custo e qualidade, existe a estratégia para alcançar o seu objetivo e assim ser algo temporário. As estratégias devem ser flexíveis e não rigorosas, pois todo projeto precisa de ajustes no decorrer da execução.

Através do ambiente externo e interno a organização faz o diagnóstico estratégico buscando informações do ambiente atual. As ações estratégicas são quem direcionam a organização, é quem estabelece o caminho que a organização deve seguir.

Para uma vantagem competitiva é imprescindível a inovação de produtos ou serviços, é composto por alguns elementos como varredura ambiental, decisão, recursos e implementação, segundo Tidd (1997).

Porter (1998) já destacava as empresas inovadoras como fundamentais no desenvolvimento econômico das nações mais competitivas, tanto em função da sua maior rentabilidade, quanto devido à natureza dos empregos que geram, que demandam maior qualificação, obtendo em contrapartida melhor remuneração.

A implantação de um projeto em uma empresa gera enormes desafios para ela, pois, para que a empresa tenha um bom desenvolvimento nos seus projetos, é

necessário que as pessoas envolvidas invistam as suas energias, tendo em vista, um bom engajamento e desenvolvimento do projeto.

Importância da definição dos projetos na estratégia organizacional

Uma organização que possivelmente tem condições de alcançar seus objetivos pode ser considerada uma organização com maturidade, e que pode gerenciar com precisão os seus projetos.

Gray (2001) conclui que há um conjunto de fatores e variáveis que influenciam positivamente o sucesso dos projetos e que, em certa extensão, estão relacionados ao estágio de maturidade da organizacional no gerenciamento de projetos.

O mesmo autor ainda aponta os seguintes fatores como influenciadores de um clima organizacional positivo para o sucesso no gerenciamento dos projetos: identificação e combate às diversas fontes de ameaça e insegurança dentro da equipe de projetos e da organização como um todo, promoção da satisfação intrínseca e motivação dos integrantes da equipe de projetos, fomento e estímulo ao desenvolvimento de uma cultura particular da equipe de projetos e desenvolvimento de uma cultura organizacional que estimule e valorize o trabalho em equipe e a realização de projetos.

Para Patah & Carvalho (2002), nos últimos trinta anos têm ocorrido uma revolução na introdução e desenvolvimento de novas estruturas organizacionais para fazer frente às necessidades de maior flexibilidade e velocidade no atendimento aos novos requisitos de mercado. A estrutura organizacional funcional sofreu uma certa rigidez e como uma rota alternativa surgiram a matricial. A matricial pode ser dividida em matriz fraca, equilibrada ou forte, com essa matriz podemos dizer que a organização é considerada com um grau elevado de maturidade organizacional em relação ao gerenciamento de projetos.

O gerenciamento de projetos deve estar adepto a modalidade de PMO (Project Management Office, traduzido para português, Escritório de gerenciamento de projetos), qualquer escritório com base em gerenciamento de projetos de qualquer modalidade está por representar uma melhoria no gerenciamento de projetos.

Gerenciamento de projetos

Na atualidade, as empresas precisam passar por mudanças para se adequar ao mercado. Para manter as suas vantagens competitivas, é necessário a empresa estude o mercado e veja como está o mercado do "vizinho". As empresas que investem em projetos inovadores ajudam ao desenvolvimento.

Contudo, um estudo baseado em empresas brasileiras mostrou que poucas têm formalizado e desenvolvido um modelo de gerenciamento do processo de inovação e de projetos (RABECHINI Jr. et al., 1996).

Algumas variáveis precisam ser consideradas na implantação da inovação: informação, tempo e pessoas, deste modo as empresas que conseguem gerenciar

tais inovações são as que disponibilizam, informação certa, na hora certa para a pessoa certa. Para que uma empresa tenha um bom desenvolvimento ela precisa investir nos seus funcionários, dando a eles treinamentos para que possam desenvolver as suas habilidades e assim elevar o desempenho da empresa.

Uma empresa inovadora pode ser entendida como aquela que apresenta uma preocupação estratégica eminente com a inovação e, como consequência, tem construído um processo formalizado de gerenciamento da inovação. (Tidd,1997)

A empresa também pode utilizar um outro recurso que ajudam a empresa a explicar alguns sinais que possam ameaçar ou até gerar oportunidades na organização. Existem alguns princípios que caracterizam uma empresa inovadora que são a experimentação, experiência, reflexão e consolidação. Sendo assim, o gerenciamento de projetos nas organizações inovadoras contribui para a eficiência dos seus projetos.

PMI, (Project management institute/Instituto de Gerenciamento de Projetos) (2009, p.12) tem papel essencial na estrutura organizacional, tendo em vista, o gerenciamento de projetos melhorando em inovação e gerenciamentos “[...] a aplicação de conhecimento, habilidades, ferramentas e técnicas às atividades do projeto a fim de atender aos seus requisitos”, em seu site traz o título “A solução de gerenciamento de projetos para seus maiores desafios”

Dinsmore (1998) propõe quatro modalidades de PMI são: Project Support Office (Escritório de Suporte ao Projeto-PSO), Project Management Center os Excellence (Centro de Gerenciamento de Projetos de Excelência - PMCOE), Program Management Office (Escritório de Gerenciamento de Programas - PrgMO) e Chief Project Officer (Diretor de Projetos-CPO). Esses modelos abrangem desde uma área específica para apoiar na documentação e controle de projetos (PSO) até um departamento com status de liderança que gerencia todos os projetos da organização (CPO).

Gerenciamento de projetos Sociais

Para a implementação de projeto social é necessário analisar com cautela a ideia que sustenta o sentido do projeto, pois quando falamos em projetos sociais vem acarretado um Compromisso Ético com a sociedade, como responsabilidade de um Estado democrático e de uma sociedade civil organizada na busca conjunta de uma esfera pública cada vez mais fortalecida e ampliada (Célia, 2001).

Para a sua montagem é necessário todo o processo a partir de estratégia de uma implementação de acordo com a necessidade demandada, é necessária otimização de recursos, avaliação da implementação de forma que nos permite conferir os resultados a partir da exigência de 3 processos, Processo Lógico, Processo comunicativo, Processo de cooperação e articulação, seguidos sequencialmente nessa ordem.

A gestão de projetos sociais nesse arranjo, está ancorada na parceria entre Estado, sociedade civil e iniciativa privada num valor social, que é o da solidariedade. O desenvolvimento social é um indicativo de desenvolvimento humano, os maiores países desenvolvidos se destacam também em ações sociais, segundo informações

analisadas do IDH 2019. Para validar tal informação, o comissário do Desenvolvimento e Ajuda Humanitária da União Europeia declarou que: “O desenvolvimento carrega sua própria finalidade, um dever elementar de humanidade e de generosidade deve continuar sendo o principal motor de nossa ação”. (Michel, 2006).

Em última análise, a ação social não é o objetivo final de nenhuma empresa, mas é inegável que uma boa imagem advinda de ações sociais decorrentes não só melhora o mundo em que essas empresas vivem e negociam como atraem clientes afetado, pois tais ações sociais.

2 Metodologia

Para a classificação da pesquisa, toma-se como base a o estudo apresentado por Vergara (1990), que a qualifica o estudo em dois aspectos: quanto aos fins e quanto aos meios.

Quanto aos fins, a pesquisa será exploratória e descritiva. Exploratória porque, a pesquisa tem a intenção de abordar alunos, funcionários que vivem no contexto do projeto, a partir de questionário objetivo para os alunos e entrevista aberta para a coordenação da Instituição. Descritiva, porque visa descrever percepções, expectativas e sugestões do pessoal diretamente relacionados com o projeto.

Quanto aos meios, a pesquisa será bibliográfica, documental e de campo. Bibliográfica, porque para a fundamentação teórico-metodológica do trabalho será realizada investigação sobre os seguintes assuntos: os principais desafios e as principais oportunidades encontradas na implementação do projeto social de prevenção de gravides na adolescência e sua relevância perante os alunos participantes. A pesquisa será de campo, porque coletará dados primários na Instituição do Ensino Fundamental de Curitiba.

O Caso – Projeto bebê de arroz

A mantenedora da rede em que a escola em questão faz parte, solicita o envio de um programa de cunho social, a ser analisado e caso aprovado, implementado nas unidades escolares da rede. O projeto “bebê de arroz” foi desenvolvido dentro desse contexto. O projeto foi aprovado e muito bem aceito por todos, sem resistência para a implantação.

O projeto bebê de arroz é um projeto que visa trabalhar com os adolescentes através da conscientização dos efeitos de uma gravidez precoce, com o intuito de identificar, prevenir, conscientizar e esclarecer as dificuldades que é uma gravidez precoce, mostrando que existe o tempo certo para tudo.

É um projeto interdisciplinar, com a durabilidade de uma semana, acontecendo anualmente com a turma de 8º ano do Ensino Fundamental, que tem média 13 a 15

anos de idade, a idade ideal para tratar sobre um assunto de prevenção a gravidez. Cada disciplina está com a sua matéria direcionada para esse projeto.

- **História:** Elabora uma árvore genealógica do bebê na família do aluno.
- **Ciências:** Monta um álbum da vida (Fotos dos momentos mais marcantes com legenda.
- **Artes:** Confecciona o “bebê de arroz”
- **Língua Portuguesa:** Preenche a certidão de nascimento do bebê.
- **Geografia:** Levantamento de dados por região do país-Adolescentes grávidas antes dos 18 anos.
- **Matemática:** Orçamentos de quanto os pais de bebê gastam até os 4 meses (Fraldas, leite, roupas, higiene, atendimentos médicos etc.).
- **Religião:** Aconselhamento pastoral - o plano de Deus para a Família.
- **Educação Física:** Contagem do material para doação. Além de três especialistas direcionados para o corpo do projeto, psicopedagoga para acompanhar a parte emocional dos alunos, enfermeira para palestras e vacinações, com todo o material para simular uma vacinação real e os seus sintomas, e uma biomédica para passar as informações de doenças comuns que podem atingir os bebês quando recém-nascidos e palestrar sobre os cuidados necessários.

A semana do projeto finaliza com o pastor do colégio, mostrando que Deus criou o homem e a mulher para o casamento, tudo ao seu tempo para ter uma família.

A escola destina uma semana para o projeto para que esses adolescentes entendam o papel de uma mãe e um pai que não estão preparados para receber uma criança, e ao final da semana os alimentos arrecadados para o bebê de arroz, é destinado para uma agência de ajuda comunitária da cidade.

Coleta de dados

Para atender os objetivos da pesquisa adotou-se três estratégias de coleta de dados por forma a cumprir uma das exigências do Yin (2001) em relação à condução de método estudo de caso. Assim sendo, adotou-se as seguintes estratégias de coleta de dados:

Análise Documental – para o alcance dos objetivos do estudo era necessário inicialmente se inteirar sobre o projeto, desde a sua concepção e desenvolvimento. Por isso, a direção da escola facultou toda a documentação relacionada ao projeto.

Entrevista – foi feita entrevista a coordenadora responsável pela implementação do projeto na instituição em questão, buscando ter mais informações de como o projeto é dirigido, coordenado e posto em prática anualmente.

Aplicação de questionário – com objetivo de levantar a percepção avaliativa dos alunos objetos do projeto em questão, foi elaborado um questionário estruturado com perguntas fechadas na plataforma Google formulários, respondidos por 28 alunos, correspondente a quantidade de alunos do 8º ano, que anualmente estão envolvidos no projeto.

4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

4.1. Entrevista Descritiva

A seguir são apresentados os resultados e discussão, provenientes do estudo de caso único, e suas análises com uma abordagem de entrevista descritiva e um questionário objetivo. Este projeto teve como objetivo identificar quais os desafios e as oportunidades da

implementação de projetos sociais de prevenção a gravidez na adolescência no Ensino Fundamental e mostrar a relevância do mesmo, com base nas pesquisas teóricas no resultado da pesquisa de campo.

Para a identificação dos desafios e as oportunidades da implementação desse projeto, foi criado um roteiro para uma entrevista com a coordenadora responsável pela implementação do projeto na instituição em questão, buscando ter mais informações de como o projeto é dirigido, coordenado e posto em prática anualmente. Então, foi conduzida uma entrevista descritiva e objetiva com a professora e coordenadora do colégio, e responsável pela implementação do projeto social “Bebê de arroz”, traçando um panorama geral e mostrando a visão da direção sobre o projeto.

Como citados pela coordenadora do projeto, os principais desafios enfrentados foram a falta de tempo para acompanhamento direto do projeto, já que as atividades diárias comuns da escola não são interrompidas como atendimento aos pais e alunos de outras turmas; resistência e imposição de pais em casos isolados, como no caso de uma família que por princípios religiosos não permitiu que o filho carregasse o bebê de arroz, o aluno participou de todas as atividades propostas pelo projeto apenas não carregou o bebê de arroz durante a semana; e interferência de problemas emocionais pessoais dos alunos na esfera abordada pelo projeto, segunda a coordenadora, neste último caso, geralmente é devido à ausência de um dos pais na família. Esses desafios estão sempre presentes e cada caso é lidado de maneira profissional e distinta, não impedindo a realização e nem influenciando na excelente aceitação do projeto por parte dos alunos, pais e responsáveis.

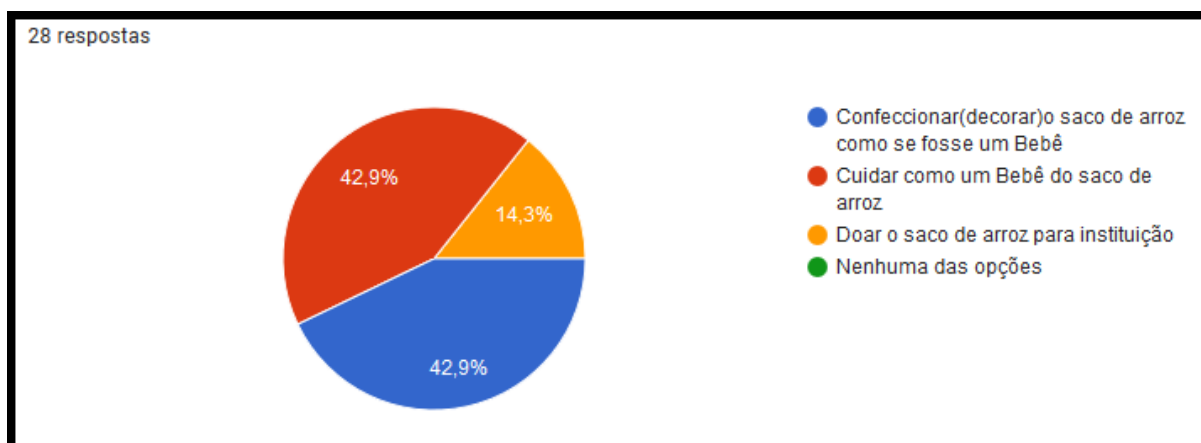
Como oportunidade, as propostas de conscientização agregam valor não apenas internamente, para com os alunos envolvidos, com atividades práticas e teóricas, como também externamente, para toda a comunidade ao redor com a redução de casos de gravidez precoce, e as dificuldades. Como a própria coordenadora disse na entrevista, “o fato de não haver casos de gravidez na adolescência no colégio corrobora esta avaliação”. Também é uma oportunidade de firmar a relevância da escola para as famílias e a sociedade.

4.2 Questionário Objetivo

Foi formulado um questionário objetivo para os alunos no Google Forms, tornando a pesquisa rápida, objetiva e rica em informações de forma que não tome muito tempo, já que o público correspondente é maior que a direção e coordenação, analisando assim se a implementação do projeto foi relevante e qual foi a variante após a implementação do mesmo. O questionário em questão foi respondido por alunos do 9º ano da instituição, participantes diretos do projeto no ano de 2019, quando estavam no 8º ano escolar. O questionário buscou avaliar os resultados práticos e a relevância da implementação desse projeto para os alunos.

Os resultados indicaram que 85,7% dos alunos envolvidos na pesquisa estão na pré-adolescência com 13 a 15 anos de idade, 71,4% desses alunos são do sexo masculino e 28,6% são do sexo feminino. A maioria das respostas enviadas (85,7%) confirmam que os mesmos moram com os pais. O restante marcou a opção “outros” (14,3%), não especificado. Esse índice sugere que os alunos já vêm de uma família estruturada conforme apresenta a figura 01..

Figura 1. Etapas de preferencias dos alunos

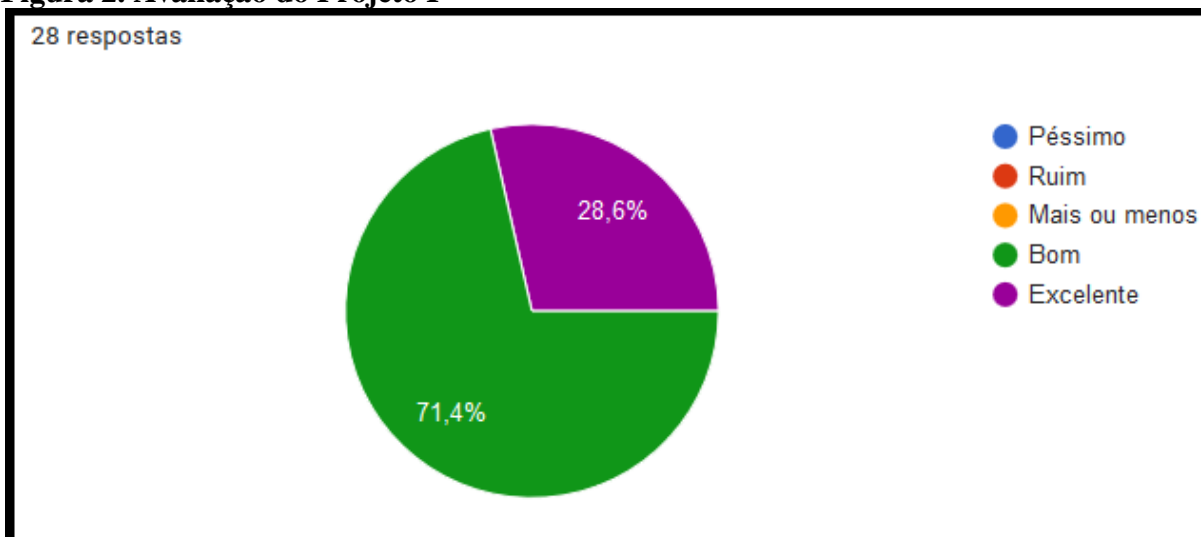


Fonte: Dados de campo

Analisadas as etapas de preferências dos alunos, foi constatado um empate nas porcentagens de confeccionar o bebê de arroz e cuidar do bebê de arroz como se fosse um bebê real, com 42,9%, e o restante com 14,3% com doar o saco de arroz para os necessitados, podendo indicar o surgimento de um vínculo emocional para com o bebê de arroz.

Em relação a percepção da importância do projeto, os alunos avaliaram 100% como positivo e relevante na sensibilização sobre os riscos da prática de sexualidade antes do tempo e na prevenção de uma gravidez precoce conforme pode ser visto na figura 02.

Figura 2. Avaliação do Projeto I



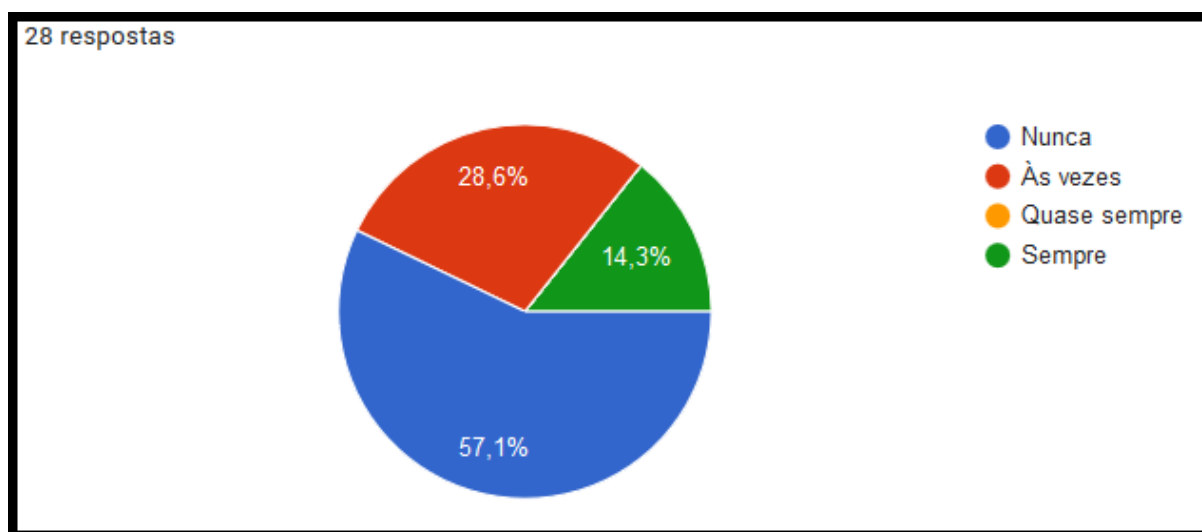
Fonte: Dados de campo

A figura 02 mostra a avaliação do projeto para os alunos que estiveram em contato direto com o projeto, podendo estabelecer uma nota, entre péssimo, ruim, mais ou menos, bom e excelente. O gráfico mostra que 71,4% dos alunos votaram no projeto como sendo “Bom”, e 28,6% votaram no projeto como sendo excelente, indicativo de que o projeto tem uma grande relevância, respondendo ao objetivo do estudo de caso pela alta porcentagem de Bom, Excelente e nenhuma avaliação negativa.

Questionados se já tinham vivenciado um projeto similar em outros lugares fora do

ambiente escolar, a maioria (57%) afirmaram nunca tinham vivido essa experiência

Figura 3. Já vivenciou algum projeto social de prevenção a gravidez em sua escola?

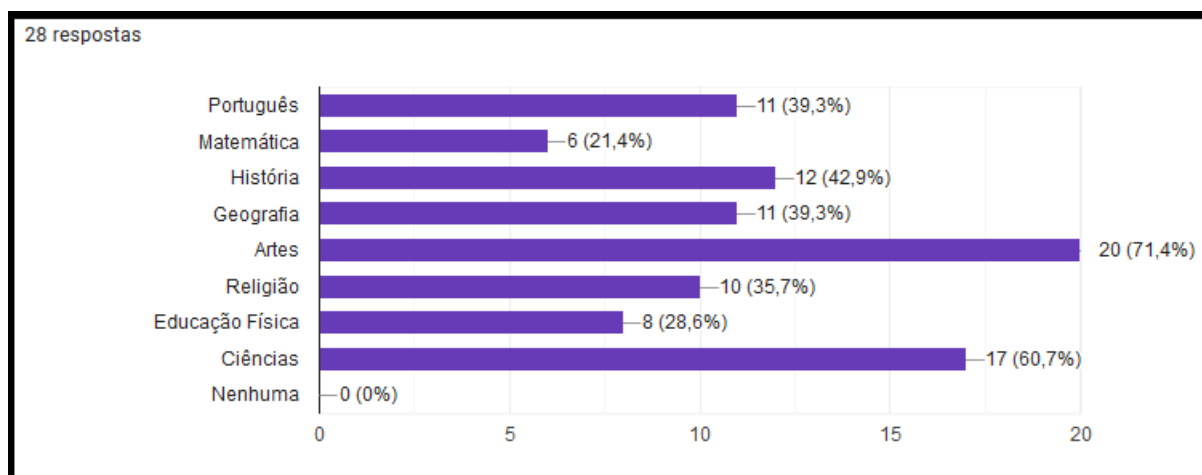


Fonte: Dados de campo

A figura 3 apresenta números dos alunos envolvidos no projeto que já vivenciaram de alguma forma algum projeto social de prevenção a gravidez na adolescência na sua vida, logo, obteve-se um número de 57,1%, de alunos que nunca vivenciaram projetos desse tema; 28,6% disseram que às vezes vivenciaram projetos de prevenção a gravidez e apenas 14,3% disseram vivenciar sempre projetos dessa temática. Percebe-se que a maioria dos alunos, até o momento, não haviam se envolvido em projetos pedagógicos com essa temática, podendo indicar a ausência de informação, aconselhamento e orientação de temas relacionados, não somente gravidez precoce, mas também, por exemplo, a educação sexual.

Uma das estratégias da implementação do projeto foi a pulverização das ideias do projeto em todas as matérias do curso chamando assim a responsabilidade e comprometimento de todos os professores da escola. A figura 04 apresenta a preferência dos alunos em relação a abordagem do assunto em cada uma das disciplinas do curso.

Figura 4. Matérias relevantes.

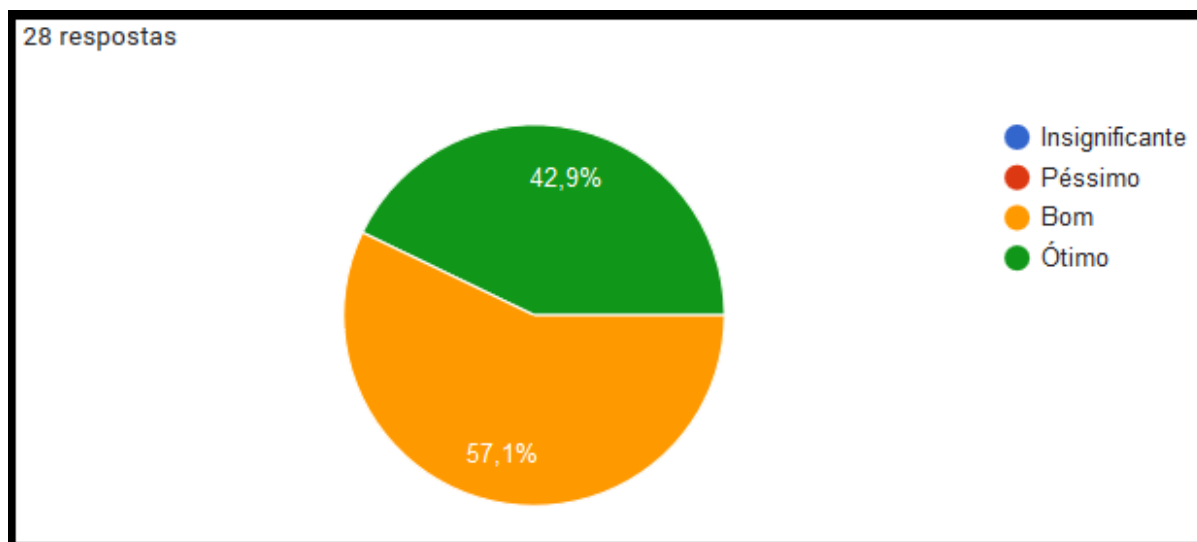


Fonte: Dados de campo

O gráfico da figura 4, apresentada acima as suas respectivas matérias e as preferências dos alunos de acordo com as atividades especiais promovidas na semana do projeto. Percebe-se uma maior familiaridade e interesse nas matérias de Artes e Ciências, com 71,4% e 60,7% dos alunos marcando essas opções, que são as matérias que orientam os alunos a confeccionar o bebê de arroz e montar um álbum de família incluindo carteirinha de vacinação, respectivamente. Essa alta porcentagem sugere um alto envolvimento emocional dos alunos com o bebê de arroz, que gastam um tempo confeccionando e preparando manualmente o próprio bebê, além de passar a semana inteira, mesmo fora do ambiente escolar, cuidando e realizando as atividades como se fossem pais de verdade.

Em contrapartida, as matérias com menores índices de identificação dos alunos foi matemática com 21,4% e educação física com 28,6%, indicando que os alunos não gostaram muito de tratar sobre orçamento e previsões financeiras, e nem de se desfazer dos bebês de arroz. A baixa porcentagem dessas disciplinas sugere que os alunos se apegam emocionalmente, mas não racionalmente, pois quando se deparam com os custos e despesas previstos de um filho real, percebem a necessidade de estarem mais bem preparados para um desafio dessa proporção.

Figura 5. Avaliação do projeto parte II.

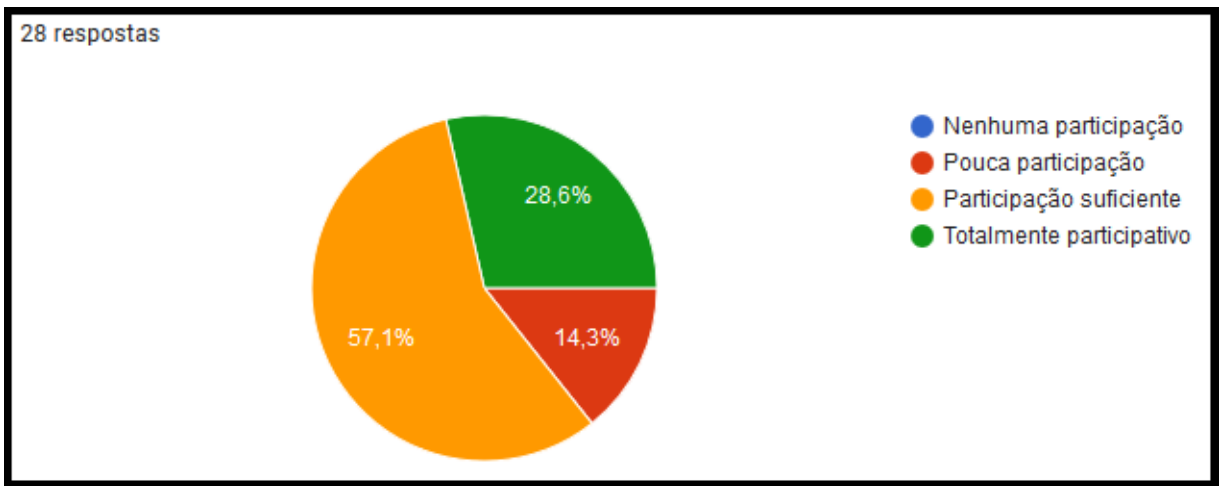


Fonte: Dados de campo

O gráfico acima trouxe novamente uma questão para a avaliação do projeto, para validação da opinião dos alunos, mostrando que o projeto manteve uma boa aceitação e avaliação, confirmando a relevância do projeto e satisfação dos alunos com o mesmo. Com 57,1% das respostas marcando a opção “Bom”, e 42,9% marcando a opção “Ótimo”.

Questionados sobre a forma como avaliariam as suas participações no projeto, 57,1% consideraram que tiveram uma participação suficientemente ativa no projeto.

Figura 6. Avaliação de participação.



Fonte: Dados de campo

A última pergunta no questionário avalia a participação e envolvimento individual de cada aluno no projeto. 57,1% responderam participação suficiente, 28,6% responderam totalmente participativo, e, com um número menor, 14,3% responderam pouca participação do mesmo. É notável a alta taxa de envolvimento e participação no projeto, considerando que os alunos estão diretamente envolvidos durante toda a semana com o bebê de arroz, sendo na confecção do bebê na escola, em casa com a família e no desmame preparado para os bebês de arroz serem dados.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No final do estudo dessa natureza, pode-se notar que os principais desafios enfrentados foram a falta de tempo para acompanhamento direto por parte da direção e coordenação, resistência de pais em casos isolados, e interferência de problemas pessoais dos alunos na esfera abordada pelo projeto.

Como oportunidades, as propostas de conscientização aqui apresentadas e discutidas, quando da sua implementação, agregam valor não apenas internamente, para com os alunos envolvidos, como também externamente, para toda a comunidade ao redor, com a redução de casos de gravidez precoce e as suas dificuldades. Como visto também nos gráficos do questionário respondido pelos alunos, a taxa de participação é altíssima e a nota dada para o projeto também, reafirmando a relevância do projeto no ambiente em questão.

Uma sugestão para novos estudos é avaliar a implementação de um projeto similar num ambiente escolar de classe média baixa, buscando entender a sua real relevância nesse ambiente.

6 REFERÊNCIAS

BARBOSA, Eduardo F. **Instrumentos em Coleta de Dados em Pesquisa Educacional**. 2008. Disponível em: <http://www.inf.ufsc.br/~verav/Ensino_2013_2/Instrumento_Coleta_Dados_Pesquisa_s_Educacionais.pdf>. Acesso em 28 out 2019.

BRASIL. Lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990. **Dispõe sobre Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências.** Brasília, DF: DOU, 1990.

DINSMORE, P.C. (1998) **Winning Business with Enterprise Project Management.** New York: AMACOM. Disponível em: <<http://www.marupiara.com.br/fortalecimento-dos-valores-conheca-a-importancia-de-envolver-criancas-e-ejovens-em-aco-es-sociais>>. Acesso em 28 set. 2019.

FREITAS, H.; CUNHA Jr., M.; MOSCAROLA, J. **Aplicação de sistema de software para auxílio na análise de conteúdo.** Revista de Administração da USP, v.32, n.3, p.97 -109, jul/set.1997.

FREITAS, H. & JANISSEK, R. **Análise léxica e análise de conteúdo: técnicas complementares, seqüenciais e recorrentes para exploração de dados qualitativos.** Porto Alegre, RS, SphinxSagra, 2000. 176p.

FUNDAÇÃO ABRINQ. **Cenário da Infância e Adolescência no Brasil 2017 pela Fundação Abrinq.** Disponível em: <<https://www.fadc.org.br/noticias/706-cenario-da-infancia-e-adolescencia-no-brasil-2017-e-lancado-pela-fundacao-abrinq.html>>. Acesso em: 15 set. 2019.

GRAY, R.J. **Organisational Climate and project success.** International Journal of Project Management, n. 19, p. 103- 109, 2001.

LOPES, G.; MAIA, M. **Desinformação sexual entre gestantes adolescentes de baixa renda.** Rev. Sexol., v. 2, n. 1, p. 30-33, jan./julho 1993.

RANKING IDH GLOBAL, **Relatório desenvolvimento Humano 2014.** Disponível em: <<https://www.br.undp.org/content/brazil/pt/home/idh0/rankings/idh-global.html>> Acesso em: 17 de nov. 2019

MENEZES, L. C. de M. **Gestão de projetos.** 1ª Ed. São Paulo: Atlas, 2001 MICHEL, L. **La politique de développement de l'UE.** Discurso proferido em março de 2006. Disponível em: <http://ec.europa.eu/comm/development/index_fr.htm>. Acesso em 17 nov. 2019.

NOCÊRA, Rosaldo de Jesus. **Gerenciamento de projetos, Teoria e prática.** 4º edição, 2009.

PATAH, L.A.; CARVALHO, M.M. **O processo de escolha de estruturas de gerenciamento de projetos em empresas.** In: Simpósio de Engenharia de Produção, 9, 2002, Bauru. SIMPEP IX. Bauru: UNESP, p. 1-11.

PMI, Project Management Institute (2004). **A Guide to the Project Management Body of Knowledge (PMBOK).** 3rd edition. Project Management Institute Inc. PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE, Inc. **Um Guia do Conhecimento do Gerenciamento de Projetos (Guia PMBOK®).** 4ª ed. Newtown Square, Pennsylvania: PMI, 2009.

PORTER, M. **Clusters and the new economics on competitions.** Harvard Business Review, p.77-90, 1998.

RABECHINI JR., R.; YU, A. S. O; CORREA, E. S. **O Monitoramento Tecnológico E as Decisões nas Empresas.** In: XIX Simpósio da Gestão da Inovação Tecnológica, São Paulo, outubro, 1996.

SANTOS, I. M. M., SILVA, L. R. **Estou Grávida, sou adolescente e agora? – Relato de experiências na consulta de enfermagem.** Revista Projeto Acolher: Um encontro da enfermagem com o adolescente brasileiro. Brasília. 2000.

TIDD, J. BESSANT, J.; PAVITT, K. **Managing Innovation Integrating Technological, Market and Organizational Change.** John Wiley & Sons, New York, 1997.

VEGARA, Sylvia Constant. **Tipos de pesquisa em Administração.** São Paulo: Atlas, 1990.